

ATA Nº. 015/2023

Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, as 17:10 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de julho. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de julho. De posse de todos os extratos do mês de julho, lançados no sistema OPMAX, verificamos que a rentabilidade fechou em 0,81%(zero virgula oitenta e um por cento), contra a meta atuarial que fechou em 0,33%(zero virgula trinta e três por cento), lembrando que a meta atuarial do FAPS é INPC 5,25%. Portanto, obtivemos uma rentabilidade maior em relação a meta atuarial, aumentando a efetividade e ultrapassando a meta atuarial acumulada até julho, o que é um excelente resultado até agora. O resultado acumulado é de uma efetividade de 241,66% (duzentos e quarenta e um, virgula sessenta e seis por cento). O gestor comentou que no Brasil e no exterior, o cenário continua da mesma forma, com muita instabilidade. O gestor falou da importância dos movimentos de realocação de ativos, feita em maio que trouxe essa excelente rentabilidade. O COPOM já reduziu a taxa de juros, em meio ponto percentual, com expectativa de redução novamente. Para o mês de agosto a expectativa é de que haja rentabilidade positiva novamente, ficando no aguardo de como o mercado vai avaliar a queda da taxa SELIC e a expectativa de nova queda. De qualquer forma, o gestor continua atento ao mercado e se entender necessário realizar alterações na carteira, fará o mais rápido possível buscando minimizar riscos. Por enquanto, como há uma "gordura" acumulada, o gestor não fará nada de forma apressada. A seguir passou a palavra aos integrantes do Comitê Gestor, onde em primeiro, a senhora Janete se manifestou, falando que olhando pro cenário e considerando a queda na taxa de juros, e perspectiva de nova queda, as mudanças realizadas pelo gestor continuam sendo positivas para o FAPS e devemos agora aguardar e ficar atentos para que se confirme este cenário. Após, o senhor Marcos se manifestou alegando que deverá acontecer a redução da taxa SELIC em breve, mas só isso não é o suficiente para o bom andamento do RPPS e do país, e que devemos ficar atentos sempre para se prevenir e minimizar riscos. Por último o senhor Gilmar se manifestou também afirmando que com a queda da taxa SELIC e perspectiva de nova redução, o cenário deverá melhor a priori, mas sempre é importante se manter atento ao cenários internos e externos, mas que a carteira está bem distribuída, mesmo com o alongamento dos ativos. Sem mais ninguém a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:23horas assinando juntamente com os demais a presente ata.

